

» **Reforma & Construção** » **Construção** » **Paredes**

CHAPISCO na parede. O que é, como deve ser feito?

Original: <https://www.fazfacil.com.br/reforma-construcao/como-fazer-chapisco/> Escrito por **FazFácil**



Chapisco, faz parte do revestimento de uma parede, permitindo que outras camadas de massa adiram a essa mesma parede.

O Revestimento

O revestimento de uma parede é constituído por três camadas (chapisco, emboço e reboco).

- O chapisco é necessário para promover a aderência do emboço, evitando que o mesmo se solte.
- O emboço é a camada de regularização da superfície, não devendo ser superior a 2cm.
- O reboco tem pequena espessura, sendo uma camada fina que serve para preparar a superfície para receber o acabamento final, lixamento, tinta base e pintura.

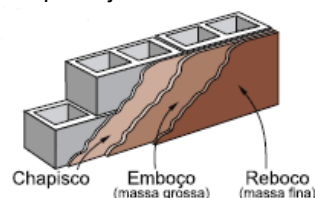
O chapisco serve neste caso para promover uma melhor ligação entre as partes e evitar o descolamento.

Quanto maior for o contato das argamassas com o substrato de superfície rugosa, melhor será a ancoragem, e portanto, uma boa resistência de aderência.

Fases do Revestimento

Todas as paredes e tetos devem receber uma camada de chapisco, qualquer que seja o acabamento. Sem o chapisco, que é a base do revestimento, as outras camadas podem descolar e até cair. Em alguns casos, como em muros, esse pode ser o único revestimento.

Sobre o chapisco é aplicada uma camada de massa grossa ou emboço, para regularizar a superfície. Por último, vai a massa, fina ou o reboco, que dá o acabamento final. Em alguns casos não é usado o reboco, por motivo de economia.



Deve-se efetuar a cura úmida do chapisco mediante a utilização de uma névoa de água, durante o maior período possível.

Antes da aplicação do chapisco

- Limpeza da estrutura e da alvenaria
- Eliminação das irregularidades superficiais
- Remoção das incrustações metálicas
- Preenchimento de furos
- Pré-umedecimento
- Chapiscamento

Limpeza

O substrato deve estar firme, seco, curado e isento de óleo, graxa, pó, tinta, restos de desmoldantes ou compostos de cura.

Para execução de chapisco sobre concreto, a limpeza deve ser rigorosa. Devem ser removidas as rebarbas, resíduos de concreto, pontas de arame e pontas de ferro.

Resíduos de agentes desmoldantes devem ser completamente retirados através de lixamento/escovação e lavagem com jato de água.

24 horas antes da execução do chapisco recomenda-se aspersão de água em abundância.

Para blocos de concreto e cerâmicos e tijolos cerâmicos, recomenda-se a molhar toda a superfície antes da execução do chapisco.

Não se deve efetuar a aplicação de qualquer revestimento sobre substrato com temperatura superior a 30° C .

Neste caso, é indicado o prévio resfriamento com aspersão de água.

As superfícies porosas devem ser umedecidas antes do início da aplicação.

ATENÇÃO: As recomendações acima são essenciais pois potencializam a aderência do chapisco. O produto pode ser aplicado em estruturas de concreto (internas), blocos de concreto e cerâmicos e tijolos cerâmicos.

engetop.ufba.br



Como aplicar o chapisco !

O chapisco deve ser dado arremessando a mistura contra a parede com a colher de pedreiro com uma certa força de modo que esta penetre e se fixe no substrato.

24 horas após feito o chapisco pode-se iniciar o emboço usando uma argamassa na proporção 1:5 de cimento:areia com 1/2 de cal ou um plastificante na proporção recomendada pelo fabricante.

B) Para o chapisco deve ser utilizada uma mistura 1:2 ou 1:3 de cimento:areia.

A espessura do emboço deve ter no máximo 20 milímetros.

Caso seja necessária maior espessura, dar duas ou mais camadas de 10 a 15 milímetros observando um tempo de cura (ideal é 7 dias) entre as camadas.

A execução do revestimento pode ser simplificada pelo uso de argamassa industrializada. Essas argamassas são pré-misturadas pelos fabricantes e deve-se apenas acrescentar água na proporção definida na embalagem para uso na obra. Alguns desses produtos permitem o uso de uma camada única.



C) A camada de chapisco deve ser o mais fina possível:

1 lata de cimento
3 latas de areia fina
Rendimento por lata de cimento 30m² de parede

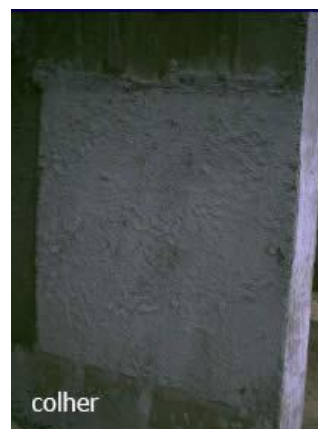
O chapisco será sempre exigido como base para revestimento de qualquer tipo de bloco, executado com argamassa no traço 1:3, empregando-se areia grossa.

Quando indicado pela escola, será utilizado chapisco de peneira no traço 1:3, cimento e areia média ou fina, para ser usado em muros.

Tipos de aplicação

Na preparação dos chapiscos recomenda-se evitar a utilização de cimento de alto forno (CP III) ou pozolânico (CP IV)

Pelo fato do chapisco ser aplicado em fina camada, ocorre rápida evaporação de água de amassamento, não havendo tempo para as reações de hidratação da escória e da pozolana.



.Se os serviços forem executados corretamente, as três formas de aplicação, rolo, colher e desempenadeira, apresentarão bom desempenho quanto à aderência nas estruturas de concreto.

Aplicação com rolo

- precisa-se de um maior controle durante a execução

•a superfície resultante deve apresentar uma textura rugosa, permitindo uma ligação eficiente da argamassa de revestimento ao substrato.

Aplicação com desempenadeira

•deve-se verificar a formação dos cordões.

Aplicação com colher

•importância da energia de impacto.

Cura do chapisco

O umedecimento do chapisco após primeiras horas de cura e nos 3 dias subsequentes ao da sua execução é muito importante, sendo indispensável durante dias quentes e/ou com presença de ventos. Este cuidado é importante para toda execução com material à base de cimento Portland, sendo o equivalente à cura no caso de concreto.

O umedecimento não deve ser feito sobre a superfície superaquecida ou quando houver incidência de sol diretamente.

É recomendável que seja realizado pela manhã e ao final do dia.

Este cuidado deve ser tomado independentemente do material sobre o qual o revestimento será aplicado. A superfície acabada não deve receber jato d'água para não danificar o produto aplicado.

A execução correta dos revestimentos, especialmente quanto à execução das juntas, minimizará o possível aparecimento de defeitos de aplicação, como descolamentos, por exemplo.

Base para o Custo da Mão-de-Obra e Materiais

O custo da mão-de-obra, para revestimento de paredes, tanto internas quanto externas, com argamassa produzida na obra ou industrializada, pode ser vinculado a produtividade (empreitada) ou ao número de horas trabalhadas.

O custo do número de horas trabalhada, é dado por categoria da mão-de-obra.

Dependendo da extensão da área a ser revestida pode ser necessário que se contrate a mão-de-obra de um ou mais: pedreiros (executa o revestimento), serventes (transporta a argamassa, prepara as ferramentas) ou ajudantes (prepara e transporta a argamassa).

Para cada uma dessas categorias há um valor para hora de trabalho.

O custo do material deve ser calculado por metro quadrado de parede. Multiplica-se o comprimento pela altura da mesma.

Por exemplo:

Para uma parede de 4,00m de comprimento por 2,50m de altura, o cálculo do custo da matéria prima para o revestimento desta é feito sobre 10,00m², ou seja 4,00mx2,50m=10,00m².

fontes: Qualimassa-abcp-www.engetop.ufba.br;brt

Fotos utilizadas sob licença Creative Commons: [Brock Builders](#)



Papel de Parede Feito de Materiais Sustentáveis ou Reciclados